

Centro de custo: Coordenação de Paisagismo e Dedetização
Para: DIRAE

RELATÓRIO ANUAL 2023 - PRC/DIRAE/COPS

1. SERVIDORES:

- 1.1. Coordenador: Prof. Dr. Júlio Barêa Pastore
- 1.2. Gerente: Madson Reis de Oliveira Trindade
- 1.3. Técnicos: Benedito Pereira Carvalho, Jumair de Arruda Rodrigues, Ivan Kleber da Silva Matos, Matheus Maramaldo Andrade Silva, Osmar Benetis.

2. A COORDENAÇÃO:

2.1. A Coordenação de Paisagismo e Dedetização (COPS), vinculada à Diretoria de Administração e Estratégia (PRC/DIRAE), é responsável pela gestão das áreas verdes da Universidade de Brasília, bem como pela execução dos serviços de controle de pragas, implantação e manutenção de sistemas de irrigação automatizada, gestão do contrato dedetização e demais demandas específicas. Sua atuação abrange os *campi* Darcy Ribeiro, Gama, Ceilândia e Planaltina, além de unidades externas, como a Casa Oscar Niemeyer e a Granja do Torto.

2.2. As principais atribuições desta Coordenação incluem:

2.2.1. Planejar, projetar, coordenar e fiscalizar a implementação de projetos paisagísticos, de jardinagem e de arborização na UnB, seguindo as diretrizes técnicas estabelecidas;

2.2.2. Supervisionar e gerenciar a execução dos serviços voltados à manutenção das áreas verdes da Universidade, como jardinagem, podas, controle de pragas, capina, roçagem, rastelagem e compostagem de resíduos vegetais;

2.2.3. Administrar o Viveiro Escola, localizado na PRC, garantindo a produção de mudas destinadas à implantação e revitalização dos jardins e da arborização nos campi;

2.2.4. Gerenciar o contrato de dedetização, incluindo o planejamento, a fiscalização e a avaliação dos serviços prestados, assegurando a execução adequada das ações de controle de pragas em todas as unidades da UnB;

2.2.5. Elaborar, conduzir e aprimorar os processos licitatórios referentes aos serviços sob responsabilidade da COPS;

2.2.6. Executar ações de manejo da arborização, incluindo plantios, podas e supressões conforme critérios técnicos e normativos;

2.2.7. Gerenciar o processamento e reaproveitamento dos resíduos vegetais provenientes das podas e jardins, promovendo a produção de composto orgânico para enriquecimento do solo;

2.2.8. Apoiar e desenvolver atividades de pesquisa e extensão em parceria com a comunidade acadêmica e demais setores da Universidade;

2.2.9. Realizar o cadastramento e a disponibilização de informações técnicas

relacionadas às atividades da Coordenação;

2.2.10. Prestar atendimento ao público interno e externo, garantindo suporte técnico e administrativo no âmbito de suas competências.

3. **GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS:**

3.1. Manutenção de Áreas Verdes: Contrato 1217/2023 - Valor Total: R\$3.119.907,74

3.2. Manutenção de Áreas Verdes da UnB Cerrado: Contrato: 659/2020 (Apoio)

3.3. Dedetização: Contrato 1222/2024 - Valor Total: R\$ 787.500,24

3.4. Irrigação Automatizada: *em processo de elaboração dos artefatos documentais*

4. **RESULTADOS DA GESTÃO:**

4.1. **Principais ações, projetos e programas iniciados, em desenvolvimento e/ou concluídos no decorrer do exercício, especificando sua respectiva relevância para a área de atuação da unidade, os valores aplicados e os resultados e impactos decorrentes:**

4.1.1. **Participação em Eventos Internacionais**

Representação institucional no Chile para apresentação de projetos de implantação de jardins e estratégias de gestão de áreas verdes em universidades federais. A iniciativa promoveu o intercâmbio técnico e consolidou a presença da UnB no cenário internacional de paisagismo sustentável.

4.1.2. **Readequação Paisagística**

Desenvolvimento e implementação de novos projetos paisagísticos, abrangendo tanto áreas internas quanto externas da Universidade. A iniciativa visou a revitalização dos espaços, considerando critérios técnicos, estéticos e funcionais.

4.1.3. **Parceria com o Instituto Inhotim**

Renovação do acordo de cooperação técnica, permitindo a troca de conhecimentos especializados entre as instituições e ampliando a coleção botânica da UnB com a incorporação de novas espécies provenientes do Instituto.

4.1.4. **Novo Contrato de Controle de Pragas Urbanas**

Início da vigência do contrato nº 1222/2024 para serviços de dedetização e monitoramento das áreas sensíveis da Universidade. A nova contratação aprimora a cobertura e a eficácia do controle integrado de pragas no campus.

4.1.5. **Expansão do Viveiro-Escola PRC**

Implantação de nova área dedicada à ampliação das atividades do Viveiro-Escola, fortalecendo sua capacidade de produção e suporte às iniciativas acadêmicas e institucionais.

4.1.6. **Recuperação da Infraestrutura do Viveiro-Escola PRC**

Restauração completa da estrutura do viveiro, incluindo a recuperação da cobertura da estufa, pintura, limpeza das instalações, reorganização patrimonial, reforma dos banheiros, sinalização dos espaços, revitalização de pisos e esquadrias, além da remoção de entulhos.

4.1.7. **Aprimoramento Técnico na Gestão de Áreas Verdes**

Atualização das metodologias e capacitação contínua da equipe para aprimorar as práticas de manutenção, manejo sustentável e planejamento paisagístico na UnB.

4.1.8. **Atividades de Divulgação e Extensão**

Promoção de palestras e eventos voltados à comunidade acadêmica e externa, com foco na disseminação dos avanços e impactos das ações de paisagismo e sustentabilidade na Universidade.

4.1.9. **Implementação de Jardins de Alta Eficiência e Baixo Custo**

Desenvolvimento e instalação de jardins resilientes, priorizando espécies adaptadas a condições climáticas adversas e de baixa exigência hídrica, otimizando os custos de manutenção.

4.1.10. **Integração com Ensino, Pesquisa e Extensão**

Ampliação da interface entre o paisagismo da UnB e as atividades acadêmicas, oferecendo suporte a estágios, projetos de pesquisa, Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) e projetos de extensão, além do acolhimento de bolsistas. Dentre os frutos da integração com atividades acadêmicas se destaca o PROJETO JARDIM DE SEQUEIRO, premiado internacionalmente.

4.1.11. **Aumento da Diversidade de Espécies no Paisagismo**

Expansão do portfólio de espécies utilizadas, priorizando plantas mais resistentes e adaptáveis, garantindo maior sustentabilidade e longevidade dos jardins universitários.

4.1.12. **Otimização da Fiscalização dos Serviços de Dedetização**

Desenvolvimento e implementação de um **novo checklist de fiscalização**, aprimorando os processos de controle e acompanhamento da execução dos serviços de dedetização no campus.

4.1.13. **Readequação Paisagística da Arborização**

Início do projeto de revitalização da arborização do campus, priorizando espécies nativas de alto valor paisagístico e garantindo uma composição estética harmoniosa e equilibrada.

4.1.14. **Modernização Paisagística das Rotatórias**

Renovação das áreas de rotatórias do campus, incorporando elementos paisagísticos modernos e utilizando espécies de baixa manutenção, aumentando a durabilidade e reduzindo os custos operacionais.

4.2. **Principais resultados alcançados pela unidade no exercício (caso existam dados históricos comparativos referentes aos resultados apresentados, informar):**

4.2.1. Podas/Supressões Arbóreas (em parceria com a SeMA/UnB): **1193** - Sendo 145 com DAP superior a 75,1 cm; 243 com DAP entre 40,1cm e 75cm e 805 com DAP inferior a 40cm.

4.2.2. Plantio de Árvores: Foram plantadas ou replantadas o total de **173** mudas.

4.2.3. Composto produzido: 1095,03m³

4.2.4. Rejeito verde: 491,97m³

4.2.5. Material verde total recolhido: 1587m³

4.2.6. M² de grama cortados: 9.211.236,1m²

4.2.7. Projetos paisagísticos novos produzidos: 11

4.2.8. Projetos executados ou em andamento: 8

4.2.9. Elaboração de Termos de Referência: Contrato de dedetização (1222/2024); Irrigação Automatizada (*em processo de elaboração dos artefatos*)

4.2.10. Elaboração de Projeto Básicos para aquisições: 2

4.3. **Prioridades estabelecidas no exercício para o atingimento dos objetivos da unidade:**

4.3.1. Pesquisa e desenvolvimento de metodologias inovadoras de jardinagem que conciliem eficiência econômica e alta qualidade na execução dos serviços;

4.3.2. Planejamento e elaboração de cronogramas semestrais e anuais para a organização e execução dos serviços sob responsabilidade da COPS;

4.3.3. Aprimoramento contínuo da fundamentação técnica aplicada aos serviços prestados, garantindo maior embasamento e eficiência operacional;

4.3.4. Fortalecimento das interações entre as atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão e os serviços executados, promovendo maior integração entre teoria e prática;

4.3.5. Criação e coordenação de grupos de trabalho e forças-tarefa para assegurar o cumprimento das metas institucionais e dos cronogramas estabelecidos;

4.3.6. Monitoramento e fiscalização contínua dos serviços executados pelas empresas contratadas, assegurando conformidade com os termos contratuais e padrões de qualidade;

4.3.7. Acompanhamento técnico e orientação permanente dos projetos implantados, garantindo sua correta execução e manutenção ao longo do tempo;

4.3.8. Estreitamento do diálogo com a administração superior para viabilizar apoio institucional às atividades desenvolvidas pela COPS;

4.3.9. Comunicação constante com as empresas contratadas, visando aprimorar a execução dos serviços e promover readequações necessárias diante de desafios operacionais, incluindo aqueles decorrentes da pandemia;

4.3.10. Desenvolvimento e atualização de termos de referência para a formalização de novos contratos a serem implementados em 2024.

4.4. **Principais causas/impedimentos para o alcance dos resultados e medidas de enfrentamento tomadas, incluindo as justificativas para os resultados não alcançados:**

4.4.1. **Déficit de profissionais especializados para atendimento das demandas técnicas**

A Coordenação enfrenta uma limitação significativa devido à insuficiência de servidores efetivos para atuar nas diversas atividades desempenhadas, especialmente na gestão técnica das áreas verdes, elaboração de projetos paisagísticos e fiscalização de contratos de serviços especializados, como o controle de pragas e manutenção da irrigação. A ausência de profissionais como engenheiros agrônomos, biólogos e químicos compromete a qualidade e a segurança das operações, uma vez que esses especialistas são essenciais para a responsabilização técnica das atividades executadas. Esse problema vem sendo sistematicamente reportado nos relatórios anuais de 2020, 2021, 2022 e no presente ano, sem que tenha havido reposição adequada do quadro de pessoal.

4.4.2. **Insuficiência de servidores para fiscalização dos contratos**

A fiscalização dos contratos vigentes, incluindo os de manutenção paisagística e

dedetização, exige acompanhamento técnico contínuo para garantir conformidade com os padrões exigidos e eficácia na execução. No entanto, o número reduzido de servidores dificulta a supervisão adequada, aumentando o risco de falhas operacionais, atrasos na prestação dos serviços e dificuldades na responsabilização das empresas contratadas.

4.4.3. Déficit de estagiários e impacto na execução de projetos/atividades

Além da falta de profissionais especializados, a escassez de estagiários impacta diretamente o desenvolvimento e a organização das atividades da Coordenação. A ausência de estudantes de áreas como Agronomia, Biologia, Engenharia Florestal, Arquitetura Paisagística e Administração limita a execução de projetos paisagísticos e de arborização, a organização de demandas administrativas e a realização de atividades técnicas e educativas no Viveiro Escola. A atuação de estagiários seria fundamental para auxiliar na elaboração de relatórios técnicos, no levantamento e cadastro de espécies vegetais, na produção e manejo de mudas destinadas à revitalização de áreas verdes, na execução de estudos sobre impacto ambiental e na atualização de banco de dados sobre arborização e paisagismo nos campi. O apoio desses estudantes também contribuiria para fortalecer a integração entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo a aplicação prática do conhecimento acadêmico em benefício da Universidade.

4.4.4. Infraestrutura inadequada para processamento de resíduos vegetais

Até o momento, a central de compostagem ainda não foi construída e entregue à PRC. Em razão disso, o processamento e a deposição das leiras trituradas vêm sendo realizados de forma provisória em uma área adjacente ao local destinado à construção da central (próximo à garagem). No entanto, essa área não dispõe de infraestrutura mínima para a realização dos trabalhos de compostagem, tornando imperativa a adoção de medidas para viabilizar condições adequadas de operação.

4.4.5. Falta de softwares profissionais para desenvolvimento de projetos técnicos

A ausência de licenciamento e instalação de softwares essenciais, como AutoCAD, SketchUp e Lumion, impacta diretamente a elaboração e aprimoramento de projetos paisagísticos e de infraestrutura verde. A utilização de ferramentas apropriadas é fundamental para o desenvolvimento técnico adequado e para a otimização do planejamento e da execução das intervenções no campus.

Diante desses desafios, torna-se imprescindível a implementação de medidas estruturantes que contemplem a reposição e ampliação do quadro técnico, melhorias na infraestrutura física e tecnológica e reforço na fiscalização dos serviços terceirizados, assegurando o cumprimento das metas institucionais com qualidade e eficiência.

4.5. Principais inovações e melhorias implementadas pela unidade no exercício:

4.5.1. A Coordenação de Paisagismo e Dedetização (COPS) consolidou avanços significativos ao longo do exercício, promovendo inovações e melhorias na gestão das áreas verdes e no controle de pragas da Universidade de Brasília. Com o início da vigência do novo contrato de prestação de serviços de dedetização (Nº 1217/2023), houve uma modernização no gerenciamento dessas atividades, superando as limitações do contrato anterior e garantindo maior eficiência na execução dos serviços.

4.5.2. A readequação paisagística de diversos jardins internos e externos da

Universidade foi conduzida com a elaboração de projetos paisagísticos detalhados, otimizando a estética e a funcionalidade das áreas verdes.

4.5.3. A atuação institucional também foi fortalecida internacionalmente, com a participação da UnB em um evento no Chile para apresentação de projetos de implantação de jardins e estratégias de gestão de áreas verdes em universidades federais. Essa iniciativa promoveu o intercâmbio técnico e consolidou a presença da UnB no cenário global de paisagismo sustentável.

4.5.4. No âmbito da infraestrutura, foi apresentada uma nova proposta de contrato para os serviços de irrigação automatizada, visando aprimorar a eficiência hídrica e reduzir a necessidade de rega manual. Além disso, foi implantada uma nova área dedicada à ampliação das atividades do Viveiro-Escola, fortalecendo sua capacidade de produção e suporte a iniciativas acadêmicas e institucionais.

4.5.5. A modernização da gestão das áreas verdes também incluiu a renovação e o aprimoramento das metodologias e capacidades técnicas utilizadas. Como parte da divulgação desses avanços, foram promovidas palestras e atividades voltadas à comunidade acadêmica e externa, demonstrando os resultados alcançados.

4.5.6. Na implementação de soluções paisagísticas mais sustentáveis, foram criados jardins de alta qualidade e baixo custo, como o Jardim de Sequeiro, que utiliza espécies mais resistentes e economicamente viáveis. Houve também um incremento na diversidade de espécies aplicadas no paisagismo da Universidade, priorizando plantas com maior resiliência ambiental.

4.5.7. A parceria com a Secretaria de Meio Ambiente (SeMA) foi ampliada, promovendo maior integração de dados e aprimoramento dos procedimentos para podas e plantios, estabelecendo critérios técnicos mais precisos. Paralelamente, foi iniciada a readequação paisagística da arborização, incorporando espécies nativas de alto valor paisagístico dentro de um conceito estético equilibrado.

4.5.8. As rotatórias da Universidade passaram por uma renovação paisagística, priorizando espécies de menor demanda hídrica e manutenção simplificada, modernizando sua composição visual.

4.5.9. Por fim, a infraestrutura da COPS na Prefeitura foi aprimorada, com a criação de novos espaços destinados à equipe, incluindo uma nova sala de projetos e reuniões, além da reforma do ateliê de projetos na PRC, proporcionando melhores condições para o desenvolvimento das atividades da Coordenação.

4.6. **Principais desafios e riscos enfrentados pela unidade:**

4.6.1. A execução dos serviços sob os contratos vigentes, apesar dos avanços significativos em relação aos anos anteriores, ainda se mostra insuficiente para atender plenamente às demandas da Universidade. A priorização de cortes orçamentários, conforme identificado na Análise de Riscos, inviabilizou a adoção de um atendimento ostensivo e satisfatório, resultando em uma prestação de serviços no limite da capacidade contratual. Esse cenário impacta diretamente tanto os trabalhadores terceirizados quanto os servidores responsáveis pela fiscalização, sobrecarregando as equipes e comprometendo a qualidade dos serviços.

4.6.2. Diante das limitações dos contratos atuais, tornou-se evidente a necessidade de inclusão de novos itens para ampliar o escopo das atividades atendidas. Diversas demandas surgidas ao longo do ano não podem ser contempladas pelas condições contratuais vigentes, exigindo adequações para garantir uma resposta mais eficaz às necessidades institucionais.

4.6.3. A irrigação automatizada continua sendo uma prioridade estratégica,

uma vez que a rega manual se mostra ineficiente e excessivamente onerosa, consumindo tempo e recursos que poderiam ser direcionados para outras atividades essenciais na manutenção das áreas verdes. A dependência desse método tradicional prejudica a execução de serviços fundamentais e reforça a urgência na ampliação da infraestrutura automatizada.

4.6.4. A ampliação da atuação da Coordenação também se apresenta como um desafio relevante. Há um grande potencial para integrar suas atividades à pesquisa, ao ensino e à extensão, proporcionando impactos positivos como economia de recursos financeiros e naturais, benefícios psicológicos, maior engajamento da comunidade acadêmica e ampliação das oportunidades educacionais. Contudo, para consolidar essa abordagem inovadora, é imprescindível um aporte adequado de recursos financeiros e a ampliação do quadro de profissionais especializados.

4.6.5. Outro entrave refere-se à morosidade na realização de manutenções da infraestrutura do Viveiro-Escola e da Prefeitura, cuja responsabilidade cabe à empresa de manutenção predial contratada. A falta de agilidade na execução dessas melhorias compromete diretamente o funcionamento das atividades desenvolvidas nessas instalações.

4.6.6. A demanda por manutenção da arborização tem crescido expressivamente, superando 20% das solicitações registradas via SIPAC. Esse aumento demonstra a urgência de reforçar as equipes responsáveis por essa atividade, garantindo que as intervenções ocorram de maneira mais eficiente e dentro dos prazos necessários.

4.6.7. Por fim, um dos desafios mais críticos enfrentados pela Coordenação é a sobrecarga de trabalho decorrente do reduzido efetivo de servidores para gerenciar e fiscalizar os três contratos sob sua responsabilidade: dedetização, manutenção das áreas verdes e irrigação automatizada. A equipe já opera no limite da capacidade, e a recente vigência do novo contrato de dedetização ampliou ainda mais essa carga, aproximando a Coordenação de um cenário de colapso operacional.

5. PERSPECTIVAS FUTURAS PARA A ATUAÇÃO DA UNIDADE:

5.1. A Coordenação de Paisagismo e Dedetização (COPS) prevê uma série de avanços para a sua atuação nos próximos anos, buscando atender de forma mais eficiente e sustentável as necessidades da Universidade de Brasília e da comunidade acadêmica. Entre as principais direções a serem seguidas estão:

5.1.1. O uso ampliado do composto orgânico, uma iniciativa que visa melhorar a qualidade do solo e promover a sustentabilidade ambiental dentro dos Campi. A estratégia inclui a implantação de sistemas de compostagem eficientes, além da utilização racional de adubos e defensivos químicos, priorizando o uso de composto sempre que possível, em uma abordagem mais ecológica e econômica.

5.1.2. A instalação de sistemas de irrigação automatizada em parte dos jardins da Universidade, reduzindo a dependência orçamentária da Unidade e aumentando a eficiência no uso da água. Este investimento contribui para a melhoria da gestão das áreas verdes e facilita a execução de outros serviços essenciais.

5.1.3. A evolução dos jardins da Universidade com a introdução de uma maior paleta de espécies, melhorando o design paisagístico e promovendo uma diversidade maior de flora, além da ampliação da arborização dos Campi, de acordo com um Plano de Arborização e ações específicas. Essa expansão será apoiada por parcerias com faculdades e institutos voltados ao estudo das espécies do Cerrado.

5.1.4. A implementação de um novo contrato de dedetização, com melhorias

significativas no monitoramento e controle das pragas urbanas, busca garantir ambientes mais saudáveis e bem cuidados. Uma melhoria importante neste contexto seria a ampliação da gestão da dedetização, sugerindo a criação de um cargo especializado para um gestor técnico ou especialista responsável pela supervisão e pela coordenação estratégica desse serviço, garantindo a eficiência e a resposta mais rápida às demandas. Seria também pertinente considerar o desmembramento da dedetização para uma área específica de zeladoria, permitindo uma gestão mais focada e eficaz, além de possibilitar um maior controle sobre as ações e recursos dedicados.

5.1.5. A COPS também prevê melhorias gráficas e informativas no site da Unidade, para uma comunicação mais eficiente e acessível com a comunidade universitária, utilizando também as redes sociais.

5.1.6. A definição e formalização de procedimentos técnicos e normativos para podas de árvores, bambus, plantios e criação de hortas será uma das prioridades, com apoio à SeMA (Secretaria do Meio Ambiente) e suas iniciativas relacionadas. A ampliação da fiscalização será essencial para garantir a execução adequada desses processos.

5.1.7. Em relação à infraestrutura, está prevista a melhoria das condições do viveiro-escola, incluindo a adequação do espaço para o canteiro de compostagem e o processamento de resíduos verdes. Além disso, serão realizados processos de recuperação dos jardins da Universidade, como adubação, calagem, revolvimento da terra e o replantio de espécies adequadas.

5.1.8. A COPS também continuará a sua colaboração com a comunidade acadêmica por meio da elaboração e execução de projetos paisagísticos, envolvendo parcerias com empresas júnior, faculdades e outras entidades externas, além de potencializar a participação de estagiários e bolsistas em suas atividades.

5.1.9. Outras metas incluem o aumento do número de árvores plantadas, principalmente em locais de grande fluxo e com pouca cobertura arbórea, a realização de podas estratégicas e a diversificação de espécies no Viveiro da PRC. A mecanização de alguns trabalhos manuais e a ampliação da área de matrizeiras no Viveiro-escola também estão nos planos.

5.1.10. Essas perspectivas visam não apenas melhorar a infraestrutura e os serviços de paisagismo da Universidade, mas também gerar um impacto positivo na sustentabilidade, na qualidade de vida dos servidores e estudantes, além de contribuir com a formação acadêmica e de pesquisa.



UnB | PRC

Coordenação de
Paisagismo e Dedetização

contato: cpjprc@unb.br

site: www.prc.unb.br/cpj

instagram: @JardinsUnB

Em 03/01/2024.



Documento assinado eletronicamente por **Julio Barea Pastore, Coordenador(a) da Prefeitura da UnB**, em 14/01/2025, às 09:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



Documento assinado eletronicamente por **Ivan Kleber da Silva Mattos**, **Gerente da Prefeitura da UnB**, em 14/01/2025, às 09:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unb.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **12254864** e o código CRC **1C4FB84B**.

Referência: Processo nº 23106.121359/2024-12

SEI nº 12254864